









MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - CGIC
Concurso Público (Aplicação: 21/07/2013)
Cargo: Jornalista/Classe E-101

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES:

- Verifique, nos espaços devidos do CARTÃO-RESPOSTA, se o número de controle é o mesmo que está ao lado do seu nome na folha de chamada. Caso o número de controle não corresponda ao que está nessa folha, comunique imediatamente ao fiscal de prova. Não se esqueça de assinar seu nome no primeiro retângulo.
- Marque as respostas das questões no CARTÃO-RASCUNHO, a fim de transcrevê-las com caneta esferográfica preta, de ponta grossa, posteriormente, no CARTÃO-RESPOSTA.
- Ao transcrever suas respostas para o CARTÃO-RESPOSTA, preencha completamente o alvéolo, como indicado na figura, . Nunca assim     , pois você corre o risco de ter sua questão anulada.
- Não pergunte nada ao fiscal, pois todas as instruções estão na prova. Lembre-se de que uma leitura competente é requisito essencial para a realização da prova.
- Não rasure, não amasse nem dobre o CARTÃO-RESPOSTA, para que ele não seja rejeitado.

A HORA DE DIZER NÃO

Ruth de Aquino

“Chega um momento na nossa vida em que devemos renunciar”, disse na semana passada o sociólogo e filósofo francês Edgar Morin, com vigor e lucidez aos 91 anos. Renunciar a uma ou mais coisas que pareciam essenciais antes. Renunciar a um cargo, a uma paixão, um desamor, uma obsessão, uma disputa, uma vaidade, ao sol a pino, à carne vermelha no jantar, seja lá o que for. Saber dizer não com serenidade pode ser um ato revolucionário e de liberdade individual.

Pelo ineditismo e pela surpresa, a renúncia do Papa Bento XVI foi dissecada no mundo inteiro em plena festa profana, o Carnaval. Cada um viu o que quis. Vemos aquilo em que cremos. Católicos fervorosos se sentiam perdidos ao perceber, enfim, que o papa não é santo. Não é mesmo, nunca foi. Agnósticos e cristãos com um mínimo de perspectiva histórica sabem que a batina não sacraliza ninguém. Amém.

10 O papa não tem influência na minha vida particular, embora eu tenha sido batizada e feito primeira comunhão nas igrejas de Copacabana. Na infância, era obrigada a ir à missa todo domingo. Havia um anjo de gesso sobre minha cama. Ele me dava um certo medo. Tinha aulas de catecismo numa escola laica. Via, na confissão, uma enorme teatralidade. Às vezes inventava pecados para testar a reação daquele desconhecido que parecia dormir, de perfil. Não entendia a lógica do número de ave-marias e padre-nossos, como castigo ou promessa de salvação eterna.

15 Bem mais tarde, o papa passou a me interessar apenas como chefe de um Estado implacável e multimilionário que se aliou a demônios palpáveis e históricos. Um Estado com poder transnacional sobre governos, política, ciência e sobre a vida das pessoas comuns. Na semana passada, o papa passou a me interessar como alguém de carne e osso. Por mais sinais de cansaço e desilusão que tivesse dado, era difícil crer que logo um Ratzinger apelidado de “papa panzer” e “rottweiler de Deus” decidisse apear da cruz e humanizar-se.

20 Ratzinger é um homem com um marca-passos. Não queria deteriorar ao vivo como seu antecessor. Considerava a saúde da carne um imperativo para exercer direito o poder do espírito. Sentia-se impotente diante do enfraquecimento da Igreja Católica. Ficava irritado com as fofocas nos corredores do Vaticano. Inseguro diante dos escândalos de pedofilia de padres e cardeais. Culpado pelos escândalos de corrupção interna, vazados por seu mordomo. Traído por sua equipe de confiança. Magoado com sua imagem de autoritário e conservador no Twitter.

25 Ele nem pediu para sair. Não negociou com seus pares ou súditos. Disse: “Fui.” Decidiu “em plena liberdade” – como se alguém pudesse ser plenamente livre. Dizer que renunciou “pelo bem da igreja” é conversa para cardeal dormir. Uma tentativa póstuma de se fazer de soldado humilde de Jesus. Um homem diz “não” pelo seu próprio bem. Bento XVI era um papa relutante e acidental, sem carisma. Virou astro pela negação.

O que se seguiu foram os obituários em vida. Como os papas costumam morrer em exercício, são poupados de 30 assistir a seu funeral. Pelo menos de corpo presente. Bento XVI assiste de camarote à enorme confusão provocada por seu gesto libertário ou covarde. Se existem outros vazamentos de escândalos na fila, melhor estar na casa de verão em Castelgandolfo, meia hora ao sul de Roma, meditando, orando e escrevendo. É um palácio sobre uma colina, com vista para um lago, na verdade a boca de um vulcão adormecido. Simbólico, diante de toda a lava derramada nos últimos anos envolvendo a Igreja Católica. Quem ficará na boca de um vulcão ativo será outro papa, mais jovem, mais saudável, menos 35 rígido e mais antenado com as redes sociais. Não é assim a vida fora do Vaticano?

O “basta” de Bento XVI me lembrou o filme premonitório de Nanni Moretti, *Habemus papam*, do ano passado. É uma comédia de costumes inofensiva. Eleito pelo conclave dos cardeais, o novo sumo pontífice – protagonizado por Michel Piccoli – entra em pânico. Apavorado com o que o espera no comando da Igreja, recusa-se a ser identificado na sacada para os fiéis.

40 Um psiquiatra ateu (Nanni Moretti) é chamado ao Vaticano. Na cena mais hilária do filme, os cardeais dizem ao psiquiatra que ele só não poderá discutir assuntos como “fé, desejos, sonhos, sexo, infância e mãe”. É uma paródia de como a Igreja Católica se despregou da realidade. A partir daí, o novo papa, descrente de si mesmo, de sua fé e da Igreja, foge do cerco e perde-se pelas ruas de Roma. Frágil, vulnerável, ele fica maravilhado com o anonimato, as pessoas e sua vida normal, seus tropeços e alegrias. Vê, de fora, como seu rebanho o enxerga. Renuncia a ser pastor. E assume a si 45 mesmo.

(Época – 18 de fevereiro de 2013, página 106)

1

A partir da leitura do texto de Ruth de Aquino, identifique a única opção condizente com o ponto de vista expresso pela autora sobre o tema abordado.

- (a) Nem sempre o ato de dizer não, mesmo que seja com seriedade e serenidade, consiste em uma atitude que revoluciona e liberta.
- (b) No que diz respeito à renúncia do Papa Bento XVI, cada cidadão interpretou a atitude do Pontífice do modo como lhe parecia mais conveniente, uma vez que sempre devemos ver o mundo com base em nossas crenças.
- (c) Embora tenha sido batizada e catequizada, a autora reconhece que tanto o Papa como os rituais da Igreja Católica jamais influenciaram na vida dela, mesmo na sua infância, chegando a admitir que todos os ritos católicos não passam de um grande teatro.
- (d) Um dos motivos que fez o Papa Bento XVI renunciar foi sua debilidade física, principalmente em função de usar marca-passo, mas a gota d'água veio das críticas recebidas no Twitter.
- (e) Em certa altura de sua vida, Ruth passou a ver o Papa como chefe de Estado, com domínios e poder econômico, cujo Estado tem controle político e científico sobre os governos e também sobre a vida das pessoas de modo geral.

2

No entender da autora:

- (a) Ninguém consegue ser plenamente livre, mesmo que pareça estar agindo com plena liberdade.
- (b) Ao dizer “Fui”, sem dialogar com seus pares, o Papa pôs em prática sua plena liberdade, o que era seu direito, como cidadão comum que é.
- (c) O Papa foi sincero ao admitir que renunciou ao cargo pelo bem da Igreja e não por interesses próprios.
- (d) Bento XVI renunciou para tornar-se um Papa carismático, já que ele sempre foi percebido como antipático.
- (e) Ao renunciar, Bento XVI oficiou seu próprio funeral em vida, o que é inusitado na história da Igreja.

3

A metáfora do vulcão, citada no texto de Ruth de Aquino, faz referência

- (a) à calma da residência papal de verão, em Castelgandolfo, às margens de um vulcão extinto.
- (b) ao potencial explosivo de todos os problemas que ultimamente a Igreja Católica vem enfrentando.
- (c) à atividade vulcânica esporádica do Monte Vesúvio, ainda ativo, no sul da Itália.
- (d) à placidez enganosa do lago vulcânico às margens do qual o papa se refugiou.
- (e) às discussões acaloradas que tiveram erupção com a renúncia do papa Bento XVI.

4

No filme de Nanni Moretti,

- (a) o Papa poderá fazer uso da psicanálise para entender e resolver suas angústias.
- (b) o psiquiatra só poderá analisar o Papa no que diz respeito a assuntos não polêmicos.
- (c) a personalidade de Bento XVI é explicitamente ridicularizada.
- (d) o Papa é visto como um pastor relapso em relação a seu rebanho.
- (e) Michel Piccoli entra em pânico e desiste de sua profissão.

5

“Pelo ineditismo e pela surpresa, a renúncia do Papa Bento XVI foi **dissecada no mundo inteiro em plena festa **profana**, o Carnaval.” (linhas 06 e 07). **Identifique o único item que apresenta, na mesma ordem, sinônimos adequados a todas as quatro palavras grifadas na frase acima:****

- (a) incomum – desistência – analisada - leiga.
- (b) imediatismo – recusa – disseminada – religiosa.
- (c) inusitado – desistência – dissimulada – do povo.
- (d) instantâneo – recusa – espalhada – macabra.
- (e) pouco provável – o não querer – dissimulada - religiosa.

Na seguinte frase do texto: “Por mais sinais de cansaço e desilusão que tivesse dado, era difícil crer que logo um Ratzinger apelidado de ‘papa panzer’ e ‘rottweiler de Deus’ decidisse apear da cruz e humanizar-se.” (linhas 17, 18 e 19), temos uma figura de linguagem. **Em qual das frases abaixo também encontramos esse recurso semântico-discursivo?**

- (a) No fim do espetáculo, o personagem que representava Jesus desceu da cruz e voltou à sua vida cotidiana.
- (b) O rapaz pegou seu cão rottweiler e continuou a correr pela via, como se nada tivesse ocorrido.
- (c) Pensando que não aguentaria carregar o peso da cruz mundial, o Papa, ao abrir mão de seu cargo de Pontífice, retirou-a de suas costas e colocou-a nos ombros de outro religioso.
- (d) O padre tinha esperança de que após um ano de curso e orientações semanais, todos os alunos da escola se humanizassem e passassem a ter atitudes mais sensatas uns com os outros.
- (e) O cansaço e a desilusão podem ter sido as principais causas que levaram o Papa Bento XVI a renunciar a seu cargo religioso.

Os verbos devem ser usados em conformidade com sua regência, regra que, às vezes, também diz respeito ao uso ou não da crase. Nos enunciados abaixo, somente em um dos itens a regência do verbo NÃO foi devidamente respeitada. **Em qual item?**

- (a) Renunciar à liberdade de expressão parece ser o maior sacrifício, mas quando não há escolhas, nada pode ser feito.
- (b) Em função de sua inusitada renúncia, o Santo Papa assistiu a seu próprio funeral, mesmo que metaforicamente. Além disso, assistiu a repercussão de seu ato no mundo inteiro.
- (c) A renúncia do Papa Bento XVI não influenciou em nada na vida cotidiana de muitas pessoas.
- (d) Segundo a autora do texto, a Igreja Católica aliou-se à necessidade de controlar questões econômicas, sociais e políticas, na busca de domínio e poder.
- (e) A renúncia do Papa fez Ruth lembrar-se do filme intitulado *Habemus papam*, uma comédia em que o Papa eleito entra em pânico e se nega a assumir o cargo religioso.

Nas frases: “Traído por sua equipe de confiança.” (linhas 23 e 24) e “Como os papas costumam morrer em exercício, são poupados de assistir a seu funeral.” (linhas 29 e 30), os pronomes possessivos fazem referência, respectivamente, a:

- (a) os cardeais; o papa.
- (b) todos os papas; Bento XVI.
- (c) dele; os cardeais.
- (d) Bento XVI; os sumos pontífices.
- (e) equipe; deles.

9

O texto *Frank Sinatra has a Cold* (“Frank Sinatra Está Resfriado”) é exemplar em termos de elaboração de uma entrevista no formato de perfil. Seu autor foi:

- (a) Truman Capote.
- (b) Gay Talese.
- (c) Janet Flanner.
- (d) Joseph Mitchell.
- (e) Lincoln Barnett.

10

As escolhas do espaço e do lugar que uma certa matéria ocupará nos veículos impressos:

- (a) constituem, primeiramente, uma decisão estética.
- (b) devem ser uma decisão exclusiva do diagramador.
- (c) determinam, primeiramente, o valor de uma notícia.
- (d) são previstas sempre pelo projeto gráfico.
- (e) são determinadas pelo pauteiro.

11

A teoria jornalística conhecida como *gatekeeper*, citada pelo autor Mauro Wolf, diferencia-se das demais teorias dessa área profissional por voltar-se, sobretudo e especificamente, para a questão:

- (a) Por que alguns fatos são noticiados por vários veículos ao mesmo tempo?
- (b) Por que as empresas jornalísticas correspondem aos interesses dos grupos políticos e econômicos dominantes?
- (c) Por que os jornalistas profissionais tendem a pensar da mesma forma ao avaliar os fatos?
- (d) Por que alguns fatos viram notícia e outros não?
- (e) Por que as práticas jornalísticas não podem ser vistas unicamente como uma responsabilidade dos profissionais da imprensa?

12

Os jornalistas devem ter cuidado ao fazer uso de declarações feitas pelas fontes em *off* porque:

- (a) as fontes podem usar o jornalista para passar informações que correspondem somente aos seus interesses.
- (b) essas informações foram suficientemente apuradas.
- (c) todas as fontes que dão informações em *off* não são confiáveis.
- (d) é um procedimento que não deve ocorrer nas práticas jornalísticas.
- (e) é algo que impede a prática ética de reportagens.

13

Os estudos sobre as rotinas jornalísticas tiveram a sua importância reconhecida porque esta área profissional:

- (a) tem a sua cultura profissional unicamente definida pelas formas de planejamento empresariais.
- (b) precisa definir as suas metodologias de trabalho.
- (c) norteia-se pela atualidade dos fatos e adapta os seus afazeres profissionais aos ciclos de tempo, marcados pelos horários de fechamento.
- (d) impõe uma rotina de pensamento aos diversos públicos.
- (e) funciona de uma forma desintegrada necessitando estabelecer concepções que sejam comuns a todos os profissionais.

14

Qual termo técnico é usado para definir a principal estratégia textual no relato noticioso e se pauta pela objetividade, simplicidade e pela hierarquia de informações, a partir dos critérios de atualidade e interesse público?

- (a) Abertura.
- (b) Introdução.
- (c) Linha fina.
- (d) Lide.
- (e) Angulação.

15

Os autores que escrevem sobre gêneros jornalísticos definem como textos opinativos os seguintes tipos de texto:

- (a) reportagem, crônica, artigo e editorial.
- (b) colunismo, editorial, notícia e resenha crítica.
- (c) crônica, artigo, nota e colunismo.
- (d) editorial, crônica, artigo e colunismo.
- (e) resenha crítica, editorial, notícia e colunismo.

16

Um pequeno enunciado retirado do texto, que recebe destaque gráfico na diagramação, e funciona, muitas vezes, como “entrada” à matéria, é chamado, no meio jornalístico, de:

- (a) manchete.
- (b) sobretítulo.
- (c) legenda.
- (d) olho.
- (e) chamada.

17

Os assessores de imprensa devem levar primeiramente às mídias:

- (a) todos os fatos que foram identificados como assuntos de interesse público.
- (b) todos os fatos que tenham relevância para a organização.
- (c) todos os fatos que o assessorado tenha interesse em divulgar.
- (d) todos os fatos que foram apurados sobre o assessorado.
- (e) todos os fatos que contribuam para o êxito mercadológico das empresas.

18

Com a finalidade de reforçar a estratégia personalista de poder, o programa *A Voz do Brasil* foi criado durante o governo do presidente:

- (a) Ernesto Geisel.
- (b) Juscelino Kubitschek.
- (c) Emílio Garrastazu Médici.
- (d) João Figueiredo.
- (e) Getúlio Vargas.

19

O objetivo principal do setor de assessoria de imprensa para assessorados da área pública é:

- (a) posicionar-se publicamente apenas para defender as causas e os interesses específicos das organizações.
- (b) ajustar a comunicação institucional às perspectivas criadas pelas mídias.
- (c) prestar contas à população das atividades da instituição.
- (d) estabelecer canais diretos de comunicação com todos os tipos de público.
- (e) planejar e desenvolver mensagens persuasivas que expressem os valores da instituição.

O follow up trata-se de:

- (a) padronização de informações para serem distribuídas à imprensa nas ocasiões de coletivas, entrevistas e demais divulgações, como material de apoio.
- (b) lista que contém a relação dos veículos e dos jornalistas contatados para divulgação, com dados básicos.
- (c) informação liberada para a imprensa.
- (d) ação que visa a obter retorno, por telefone, do envio de *press releases*.
- (e) informações sobre a organização.

Dentre as afirmações:

- I) O *press release* deve primar pela clareza, concisão e correção gramatical.
- II) O *press release* deve ser datado.
- III) O *press release* deve ser enviado para várias editorias de um mesmo veículo.
- IV) O *press release* deve conter no mínimo duas páginas.
- V) O *press release* deve ser redigido como uma notícia.

É correto afirmar que:

- (a) as afirmativas III e IV estão corretas.
- (b) as afirmativas I, II e V estão corretas.
- (c) as afirmativas III e V estão corretas.
- (d) apenas a afirmativa V está correta.
- (e) apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.

O *media training* desenvolvido pelas assessorias de imprensa consiste no:

- (a) treinamento específico sobre a organização oferecido aos jornalistas.
- (b) treinamento específico oferecido aos integrantes da equipe de assessoria de imprensa.
- (c) treinamento específico oferecido aos estudantes de comunicação.
- (d) treinamento específico oferecido pelas assessorias aos clientes.
- (e) treinamento específico oferecido sobre comunicação interna.

O procedimento que reúne matérias veiculadas, de interesse do assessorado, ajuda a avaliar a exposição dos concorrentes e do setor de atuação e evidencia a imagem do cliente na mídia, denomina-se:

- (a) Workshop.
- (b) Mailing List.
- (c) Press Kit.
- (d) Website.
- (e) Clipping.

De acordo com as perspectivas oferecidas pelas novas tecnologias da informação, o trabalho do webjornalista diferencia-se por:

- (a) privilegiar a informação na elaboração das notícias.
- (b) buscar cenas emocionantes, sons e imagens.
- (c) pensar no uso complementar de linguagens diversas.
- (d) evitar o uso de estilos não convencionais.
- (e) abolir o uso do lide na redação.

Segundo Pinho (2003), o uso do e-mail na comunicação apresenta as seguintes vantagens:

- (a) a velocidade, a importância, a conexão, o assunto, o remetente e o destinatário;
- (b) a identidade, o software, o alcance, o servidor, o usuário e a mensurabilidade;
- (c) a velocidade, a comodidade, o leiaute, a versatilidade, o endereço e a acessibilidade;
- (d) a instantaneidade, o alcance, o tipo de texto, o *subject*, a mensagem e a resposta.
- (e) a velocidade, o alcance, a versatilidade, a facilidade de resposta, a flexibilidade e a mensurabilidade;

É correto afirmar que a organização e formatação das informações (textos, gráficos, vídeos, áudio e imagens, dentre outros), que constituem o conteúdo de um site, de apresentações multimídia e de programas de hipermídia, denomina-se:

- (a) Arquitetura de Rede.
- (b) Arquitetura Cliente/Servidor.
- (c) Arquitetura da Informação.
- (d) Arquitetura de Construção.
- (e) Arquitetura de Comunicação.

Press release é:

- (a) o boletim informativo das instituições públicas ou privadas.
- (b) o anúncio publicado nos jornais de grande circulação.
- (c) a notícia distribuída aos veículos de comunicação, por instituições públicas ou particulares, para divulgação gratuita.
- (d) o correio eletrônico que o jornalista envia a instituições públicas ou particulares.
- (e) o relatório impresso das atividades das instituições públicas ou particulares.

Quanto à estrutura, o *press release* deve concentrar, logo no primeiro parágrafo do texto:

- (a) as informações mais relevantes e de maior interesse para o maior número de leitores.
- (b) as informações sobre a organização, a entidade ou a empresa.
- (c) os dados telefônicos e de endereço da assessoria de imprensa.
- (d) uma introdução, pedindo que o veículo de comunicação publique a matéria.
- (e) um breve relato sobre a história da organização, da entidade ou da empresa.

Sobre a Assessoria de Imprensa, é correto afirmar que ela é:

- (a) o serviço de administração das informações jornalísticas e do seu fluxo, das fontes para os veículos de comunicação e vice-versa.
- (b) o serviço de telemarketing das empresas.
- (c) o serviço de atendimento ao consumidor.
- (d) o serviço de publicidade e propaganda das organizações.
- (e) o serviço de impressão de materiais de expediente.

O planejamento dos principais assuntos que serão cobertos jornalisticamente, no dia a dia ou dentro de um prazo determinado, denomina-se:

- (a) Editoria.
- (b) Retranca.
- (c) Suíte.
- (d) Notícia.
- (e) Pauta.

31

Conforme Erbolato (2008), quanto ao conteúdo, as entrevistas são:

- (a) coletivas, de interesse e diretas.
- (b) esportivas, econômicas e de rotina.
- (c) gravadas, costuradas e pingue-pongue.
- (d) curtas, longas e eventuais.
- (e) informativas, opinativas e biográficas.

32

Em Assessoria de Imprensa, *mailing list* é:

- (a) uma pasta ou um arquivo eletrônico que contém os textos principais sobre o assessorado.
- (b) uma lista que contém a relação dos veículos e dos jornalistas contatados para divulgação, com dados básicos, como o nome completo, cargo, editoria, telefone, e-mail e endereço.
- (c) um texto redigido como se fosse uma matéria jornalística.
- (d) um conjunto de matérias que foram veiculadas na imprensa, de interesse do assessorado.
- (e) uma lista com o nome, o cargo, o endereço e o telefone de todas as pessoas que dirigem a instituição assessorada.

33

Do ponto de vista da estrutura, a notícia se define, no jornalismo moderno, como:

- (a) o relato de uma série de fatos, a partir do fato mais importante ou interessante; e de cada fato, a partir do aspecto mais importante ou interessante.
- (b) o relato cronológico de um acontecimento, a partir da sua sequência inicial.
- (c) o relato de uma série de fatos, a partir do primeiro fato ocorrido.
- (d) o relato detalhado dos fatos a partir da versão da pessoa mais importante envolvida no acontecimento.
- (e) o relato literal de uma série de fatos, em ordem crescente de importância.

34

Das afirmativas abaixo:

- I) Entrevista é um gênero de apuração de notícias, baseado em coleta de informações e interpretações colhidas diretamente com o entrevistado.
- II) Entrevista é uma conversa que o setor de recursos humanos de um jornal faz com o jornalista candidato ao emprego de repórter, com base em seu currículo.
- III) Entrevista é um gênero jornalístico que consiste em apresentar, sob forma de notícia, perguntas e respostas ou redação discursiva, com ou sem dados ou perfis biográficos, o depoimento de um entrevistado.
- IV) Entrevista é a coleta de dados, com base em um questionário de múltipla escolha, para estabelecer o perfil do leitor do jornal.

No que concerne à prática jornalística, é correto afirmar que:

- (a) apenas a alternativa IV está correta.
- (b) as alternativas III e IV estão corretas.
- (c) apenas a alternativa II está correta.
- (d) apenas a alternativa I está correta.
- (e) as alternativas I e III estão corretas.

35

O trabalho de investigação, documental e por entrevista, dos dados de uma notícia ou reportagem é denominado:

- (a) redação.
- (b) revisão.
- (c) censura.
- (d) planejamento.
- (e) apuração.

36

Os documentos ou dados, o informante oficial ou oficioso, dos quais procede a informação para a produção da notícia, denomina-se:

- (a) repórter.
- (b) apresentador.
- (c) editor.
- (d) fonte.
- (e) jornalista.

37

A continuação da cobertura de um fato já noticiado ou de seus desdobramentos é definido como:

- (a) barriga.
- (b) nota.
- (c) box.
- (d) editorial.
- (e) suíte.

38

A característica do discurso jornalístico que se organiza em torno do momento presente é a:

- (a) veracidade.
- (b) universalidade.
- (c) objetividade.
- (d) imparcialidade.
- (e) atualidade.

39

O trabalho de assessoria de imprensa deve garantir primeiramente às instituições:

- (a) Exclusivamente a divulgação para a mídia das ações institucionais.
- (b) O desenvolvimento das políticas públicas.
- (c) A publicação de matérias sempre positivas na mídia.
- (d) O bom relacionamento com o setor publicitário dos meios de comunicação.
- (e) Bons veículos de comunicação interna.

40

Serviço mais antigo e popular da internet que permite a troca de mensagens com pessoas em todo o mundo de maneira rápida e sem nenhuma despesa, desde que os usuários estejam ligados a um provedor de serviço para conexão com a Internet:

- (a) Correio eletrônico.
- (b) Fax.
- (c) Release.
- (d) Telefone.
- (e) Blog.